

25 MAI 1984

Pastore prevê superávit comercial de

WASHINGTON — O Presidente do Banco Central do Brasil, Affonso Celso Pastore, previu, em entrevista ao jornal "The New York Times", que o País terá este mês um superávit comercial recorde de US\$ 1,2 bilhão. O recorde anterior, de US\$ 1,061 bilhão, fora registrado em abril. Em maio do ano passado, o saldo comercial brasileiro foi de US\$ 675 milhões.

Pastore disse que o Brasil pagará sem problemas os juros de sua dívida externa este ano, apesar da elevação das taxas internacionais como a prime rate americana e a Libor (do mercado londrino do euro-dólar). Mas advertiu que a situação

dos pagamentos de 85 ainda é incerta.

O Presidente do Banco Central afirmou que o aumento das exportações brasileiras nos quatro primeiros meses do ano está permitindo ao País melhorar suas reservas em ritmo muito mais rápido do que o previsto. Mas acrescentou que, se os juros continuarem subindo em 84, o Governo não saberá o volume de recursos de que necessitará no ano que vem para saldar seus compromissos externos e destacou que o andamento do programa de ajuste econômico prescrito pelo Fundo Monetário Internacional também ficará prejudicado.

Pastore reafirmou que é contra a capitalização dos juros da dívida ex-

terna (sua transformação automática em novos créditos, aumentando o montante total da dívida). Segundo ele, a medida só empurraria para frente o problema do pagamento. O Presidente do BC ressaltou que a única solução a longo prazo é a redução real das taxas de juros internacionais e a reativação do crescimento econômico mundial.

Quanto às negociações com os bancos para um novo pacote financeiro destinado a garantir o fechamento do balanço de pagamentos de 85, Pastore afirmou que, devido à tendência altista dos juros, será preciso esperar, provavelmente, até novembro, para saber de quanto o País vai precisar.

U
S
S
I
N
b.
i